

INDUSTRIAL DO BRASIL

Razão Social: Banco Industrial do Brasil S.A.

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek, nº 1.703 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - CEP.: 04.543-000

Site: www.bancoindustrial.com.br

CNPJ: 31.895.683/0001-16

Características: Múltiplo: (Com., Inv., CFI) e Câmbio

Início da Atividade: Janeiro.1994

Origem do Controle: Privado

Banco Estrang. Associado: -

Segmento de Atuação: Middle Market

Auditor: KPMG

Disclosure: Excelente

Dados Estruturais		Data Base: MARÇO/2017	
Unidades no País	7	Total de Funcionários	267
Concentração RJ-SP	3	Func. na Matriz	
Agências no Exterior	0	Cientes Passivos	517

Participação Acionária (%)	ON	PN	TOTAL
Carlos Alberto Mansur	99,99	-	99,99
CM Indústria e Comércio Ltda	0,01	-	0,01

Principais Executivos	Cargo e Tempo de Banco	
Carlos Alberto Mansur	Diretor Presidente	21 anos
Enrique J. Zaragoza Duena	Diretor Vice - Presidente	22 anos
Miguel Angelo Rúbio Júnior	Diretor Comercial	22 anos
Luiz Castellani Perez	Diretor Comercial	22 anos
Eduardo Barcelos Guimarães	Diretor Financeiro e de R.I.	15 anos
Wagner Cesar Pavão	Diretor Adj. Administrativo	10 anos
Daniel Moro	Diretor Adj. Comercial	19 anos
Carlos Genistretti Neto	Diretor Adj. Comercial	14 anos

Principais Ligadas	%	Pat.Liq.*	Lucro Líq.*
Industrial do Brasil DTVM	99,64	4.099	-763
IB Adm. Créditos Ltda.	99,99	1.133	44

* Valores em: R\$ mil - mar/17

ÍNDICE RISKbank [®]	PORTE: PEQUENO						RANK GERAL	
	INDICADORES EM ALERTA						MAR/17	SET/16
10,60				R			20	16

Classificação de Risco

BRMP 1

Fundamentos da Classificação de Risco

Manteremos a classificação de Baixo Risco para Médio Prazo do BIB, apesar do pequeno porte, amparados nos bons fundamentos financeiros e gestão conservadora. Além disso, registra boa regularidade nos indicadores, adequada liquidez, capitalização e qualidade dos empréstimos. Sua carteira expandida fechou mar.17 em R\$ 1,9 bilhão, registrando uma queda de 14% no intervalo do 1T17, mas ainda acumula um crescimento de 10% nos doze meses. Esta é representada 86% por "middle", sendo 35% capital de giro seguido por operações com compra de ativos, que aumentaram em 67% no último ano, passando a representar 23% deste segmento. O restante são operações de consignado, mantidas no patamar de 2016, refletindo a decisão estratégica do banco de conter o crescimento nesse segmento. Ainda neste contexto, 3,16% destes créditos estão alocados nas faixas D-H, com um índice de cobertura total de 1,38%. Assim, seu IQC se manteve elevado, inclusive acima da média de seus pares, beneficiada pelo alto giro de seus ativos de crédito e liquidez das garantias. Vale comentar que a carteira de fianças prestadas encerrou mar.17 em R\$ 167 milhões e as operações em câmbio representavam 7,22% de seu ativo total. Quanto à performance, em comparação ao 1T16, seu resultado operacional aumentou 32%, apesar das maiores despesas com captação, além do maior nível de PDD. Já o LL foi menor em 14%, prejudicado pela maior despesa com IR e CSLL, pressionando sua Rentabilidade. No passivo, as linhas de LFs reduziram, mas foram compensadas pelo maior volume de depósito com o mercado e LCI. Ademais, ainda utiliza o recurso de DPGE, consumindo aproximadamente 40% do limite total disponível, além de captar recursos no exterior para financiamento à exportação, que representava 10,2% de seu passivo total em mar.17. Diante da maior alavancagem em crédito, o Caixa se manteve menor no 1T17, o que sugere reforço para enfrentar a conjuntura ainda incerta. Sua Basileia permaneceu num adequado patamar de 16,5%, sendo 100% Tier I, permitindo-lhe crescer 50% seus ativos de risco sem necessitar de novos aportes. Por fim, como desafio, precisará reforçar seu índice de cobertura, tendo em vista o recrudescimento da inadimplência no setor "middle" e a piora na condição creditícia das empresas e setores em geral, além de manter a qualidade do seu resultado e diluir a concentração de passivo.

Histórico

O Banco iniciou suas atividades em 1988 com a denominação de Banco Santista de Investimentos S.A. (braço financeiro do Grupo Bunge) e, em janeiro de 1994, após ser adquirido pelo empresário Carlos Alberto Mansur, alterou sua razão social para Banco Industrial do Brasil S.A.. Como banco múltiplo, atua com carteiras comercial, investimento, financeira e câmbio. Define-se como um banco de crédito voltado ao mercado de pequenas e médias empresas com atuação concentrada na grande São Paulo. Possui as empresas ligadas: DTVM, Administradora de Créditos e Consultoria. Em set/03, ocorreu uma reestruturação societária que incluiu a incorporação pelo banco das empresas de Fomento e Arrendamento Mercantil, passando a oferecer na modalidade através da carteira do próprio banco. Desde 2005, passou a conceder crédito consignado para funcionários públicos e aposentados do INSS.

Grupo Associado

Em janeiro de 2013, o Sr. Carlos Alberto Mansur adquiriu 80% da Usina Termoelétrica Suape II, localizada no porto homônimo de Pernambuco. Os 20% restantes pertencem à Petrobras. A usina é a maior termoelétrica movida a óleo do Brasil.

INDUSTRIAL DO BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MIL) - CONSOLIDADO	MAR/2017	DEZ/2016	MAR/2016	DEZ/2015
DISPONIBILIDADES	21.725	6.302	18.698	10.009
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	603.356	512.598	662.048	658.028
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	114.603	37.908	53.926	36.053
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.132.266	1.806.533	1.168.784	1.192.084
Op. Crédito Vencidas	27.498	14.802	21.865	18.104
Provisões (Res.2.682)	24.568	20.569	31.098	36.099
ARRENDAMENTO MERCANTIL	0	0	0	0
OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS	778.777	381.304	555.596	569.474
Carteira de Câmbio	235.386	245.607	164.804	170.185
OUTROS VALORES E BENS	130.651	105.936	76.622	60.137
PERMANENTE	34.152	34.525	35.485	35.220
ATIVO/PASSIVO TOTAL	2.816.111	2.886.342	2.572.026	2.561.552
DEPÓSITOS TOTAIS	1.205.103	1.140.317	943.559	1.009.313
À Vista	56.936	46.826	59.146	56.435
A Prazo	1.051.593	980.412	784.700	876.477
De Poupança	0	0	0	0
Interfinanceiros	96.575	113.078	99.714	76.401
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	182.692	149.080	65.482	29.263
CAPTAÇÕES EM LF/LCA/LCI	460.091	557.948	514.240	465.997
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	362.103	395.318	315.188	405.482
No País	70.806	73.327	61.878	62.397
No Exterior	291.297	321.991	253.310	343.085
OUTRAS OBRIGAÇÕES	94.079	139.492	224.739	155.551
Carteira de Câmbio	4.176	1.201	36.603	4.436
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	501.886	501.068	492.083	488.719
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)	MAR/17	DEZ/16	MAR/16	DEZ/15
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	100.267	403.664	79.259	467.976
Operações de Crédito	70.066	271.555	50.699	255.034
Títulos e Valores Mobiliários	20.930	88.147	24.437	87.603
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	68.300	284.214	71.726	386.280
Captação	58.921	231.410	51.545	354.054
Provisão para CRELI	6.651	4.041	-1.453	32.226
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	31.967	119.450	7.533	81.696
RESULTADO COM SERVIÇOS	3.788	16.694	3.618	14.784
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0	0	0	0
DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS	25.030	95.671	22.794	88.323
RESULTADO OPERACIONAL	12.817	57.628	9.723	50.555
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-269	639	5	-300
RESULTADO LÍQUIDO	5.986	47.930	6.973	46.611
INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE	MAR/17	DEZ/16	MAR/16	DEZ/15
LIQUIDEZ CORRENTE	1,63	1,54	1,88	1,98
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,35	0,31	0,61	0,66
SOLVÊNCIA	1,20	1,20	1,22	1,22
QUALIDADE DA CARTEIRA (a)	9,19	9,28	9,23	9,18
INADIMPLÊNCIA / OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1,5%	0,7%	1,4%	1,1%
INADIMPLÊNCIA / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5,2%	2,8%	4,2%	3,4%
RENTABILIDADE (a.a.)	4,8%	9,7%	5,7%	9,7%
CUSTO OPERACIONAL	0,66	0,62	0,70	0,64
CONCENTRAÇÃO DE PASSIVOS	0,13	0,12	0,11	0,12
CONCENTRAÇÃO EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO (b)	53,8%	72,7%	54,5%	55,3%
CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	3,5%	1,1%	1,8%	1,3%
CONCENTRAÇÃO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO	7,2%	7,2%	5,5%	5,6%
ÍNDICE DE BASELEIA	16,5%	16,0%	17,3%	16,0%
INTANGÍVEIS + CRÉDITO TRIBUTÁRIO exceto PDD / PL (c)	3,6%	3,8%	3,0%	3,0%
CAIXA LIVRE / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83,0%	60,3%	125,8%	123,3%
CAIXA/ DEPÓSITOS TOTAIS + LCAs + LCIs	31,8%	27,9%	59,5%	58,3%
CAIXA LIVRE - R\$ MIL	416.434	302.270	619.089	602.720
ATIVO TOTAL AJUSTADO - R\$ MIL	3.087.135	3.221.407	2.719.004	2.813.518

ALERTAS: L = LIQUIDEZ; S = SOLVÊNCIA; Q = QUALIDADE DA CARTEIRA; R = RENTABILIDADE; C = CUSTO OPERACIONAL; P = CONCENT. DE PASSIVOS; A = CONCENT. DE ATIVOS

(a) Calculado a partir da Res.2682 (Bacen), incluindo os Créditos Cedidos com Retenção de Risco e Coobrigação. (b) Este indicador inclui cessões com retenção de risco e coobrig. cotas subordinadas FIDC, ACC e Fianças.

(c) Conforme MP nº 608 de 28/02/13 e os novos normativos do Bacen referente a Baseleia III, desde dez.12 excluímos os Créditos Tributários oriundos de PDD.